

A LUDICIDADE E SUA RELEVÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Deiziane Pereira do Nascimento- Especialista pelo curso de Educação inclusiva com ênfase no aspecto autista-TEA, Educação infantil e Fundamental, psicopedagogia clínica e institucional e Orientação Educacional e Gestão Escolar na Faculdade de Manutenção dos Vales Gerais (Intervale)Vanessa Gomes Dias - Especialista pelo Curso de Gestão Educacional pelo Centro UniversitárioINTA- UNINTAAndressa Gomes Dias - Especialista pelo Curso de Pós Graduação em psicopedagogia clínica e Institucional na faculdade Manutenção dos Vales gerais (Intervale) Edjailma dos Santos Xavier- - Especialista pelo Curso de Psicopedagogia Atuação Clínica, Educacional, Empresarial e Hospitalar pelo InstitutoEducacional Rhema Educação – PR,Contatos: vanessagmdias15@gmail.com
andressagomesds17@gmail.comdeizianegustavo@icloud.com
edjailmasantos1987@gmail.com.

A LUDICIDADE E SUA RELEVÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

➤ OBJETIVOS

- Perceber que o exercício da ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer fase da vida
- Refletir sobre a Importância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil
- Realizar atividades prazerosas com o intuito de Educar
- criar um contexto para o uso da atividade lúdica que motiva e mantém as crianças interessadas

JUSTIFICATIVA

- O tema foi escolhido com a intenção de chamar a atenção de profissionais para a utilização e a capacidade de transformar tudo em brincadeira e jogo como um instrumento para o desenvolvimento de uma gama de habilidades das crianças, desde as cognitivas às socioemocionais, o que dificilmente se conseguiria de outro modo.

- **INTRODUÇÃO**

- Este artigo estruturou-se a partir de uma abordagem qualitativa, tem como objetivo analisar a importância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem na Escola José Rodrigues Coura, situada no sítio Camucá , na cidade de São Sebastião de Lagoa de Roça-PB.
- Pensadores como Piaget, Wallon, Dewey, Leif, Vygotsky, defendem que o uso do lúdico é essencial para a prática educacional, no sentido da busca do desenvolvimento cognitivo, intelectual e social dos alunos.

- **METODOLOGIA**

- objetivo desta pesquisa foi apresentar caminhos para subsidiar a prática do professor, onde foram coletados dados e informações de livros educacionais, dissertações e artigos.
- Autores como: Chateau (1987), Piaget (1990), Huizinga (2001), Brougère (1995) e Vygotsky (1993), que transformou nossa pesquisa ainda mais significativa, ainda fizemos uma pesquisa na Escola José Rodrigues Coura na cidade de São Sebastião de Lagoa de Roça-PB, foram entrevistado ainda (2) professoras da Educação infantil, onde foram realizadas perguntas oralmente de forma espontânea e relatando acontecimentos do dia a dia, principalmente de atividades que envolve jogos e brincadeiras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Diante da pesquisa realizada foi possível observar uma mudança positiva com relação com as atividades lúdicas da escola a qual ocorreu a pesquisa, podemos afirmar que os jogos e as brincadeiras deve estar totalmente vinculada no processo de desenvolvimento dos alunos, a ludicidade está ligada a essa capacidade, e ao prazer associado a ela, Além disso, brincar e jogar é uma oportunidade para treinar a motricidade. As crianças aprendem questões básicas sobre seus corpos sem precisarem de explicações detalhadas, possibilitando um fortalecimento da relação entre o ser que ensina e o ser que aprende.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Quando aplicada à educação infantil, a ludicidade não diz respeito à recreação apenas, mas ao uso deliberado, planejado e ativo de atividades lúdicas no aprendizado das crianças. Assim, os professores fazem uso de brincadeiras e jogos de modo a alcançar determinados objetivos

• REFERÊNCIAS

- CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O.. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. **E-Mosaicos**, V. 7, P. 3-25, 2019.
- BAPTISTA, C. R. *et al.* Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. 2 ed. Porto Alegre: **Mediação**, 2015.
- BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001. **Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica**. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção IE, p. 39-40. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em: **06 fev. 2020**.